

Dossier Paquistão

25-Mai-2007

Em Abril, o conhecido jornalista do britânico The Independent Robert Fisk, numa entrevista a um jornal egípcio, afirmou que é o Paquistão, não o Irão ou o Iraque, que serve de verdadeiro barómetro para o futuro do Médio Oriente. Porquê? Porque é um país em profunda convulsão, que tem armas nucleares e uma forte influência sobre o futuro do Afeganistão. Um mês depois, a crise do Paquistão agravou-se consideravelmente, e no dia 12 de Maio, 37 pessoas morreram em confrontos entre apoiantes do governo e da oposição na cidade de Karachi.

Neste dossier, publicamos artigos sobre a actual crise e procuramos dar o contexto geoestratégico e histórico. Tariq Ali comenta a crise actual no artigo General versus Juiz. Farooq Tariq, dirigente do Partido Trabalhista Paquistanês, explica em entrevista que a crise do regime é muito profunda. O jornalista paquistanês Ahmed Rashid diz que a solução melhor para a crise seria a saída de Musharraf. De novo Tariq Ali relata a história do Paquistão dos últimos 60 anos: O General no seu labirinto. Na sua colagem a Washington, Islamabad tem sequestrado inúmeras pessoas, presas sem acusação nem provas, denuncia a Amnistia Internacional. A relação entre o Paquistão e os talibans é discutida no artigo Entre o Império e os Talibans. Finalmente, quatro vídeos do Paquistão. Dossier Paquistão.